

Mensagem Cinco

Uma terra de videiras

Leitura bíblica: Fp 2:17; Gn 35:14; 2Tm 4:6

I. A videira tipifica o Cristo sacrificado, o Cristo que sacrificou tudo de Si mesmo e, do Seu sacrifício, produziu vinho novo para alegrar Deus e os homens – Dt 8:8; Jz 9:13; Sl 104:15a:

- A. Cristo é o produtor de vinho, sacrificando-Se para produzir vinho a fim de alegrar Deus e os homens.
- B. Como a videira, Cristo produz alegria para Deus e para os homens.

II. Se contarmos o Cristo tipificado pela videira e experimentarmos a Sua vida sacrificial, Ele nos energizará para vivermos uma vida de sacrifício, produzindo vinho para alegrar os outros e Deus – Rm 12:1; Ef 5:2; 2Co 1:24:

- A. Sob a soberania de Deus, podemos ser colocados em situações onde precisamos nos sacrificar para alegrar os outros – Rm 12:1; Ef 5:2:
 - 1. Em meio a essa situação, se contarmos o Senhor, O experimentaremos como a videira que produz vinho, como Aquele que alegra Deus e os homens – Fp 3:1a.
 - 2. O resultado de experimentar Cristo como a videira é que Nele, por Ele, com Ele e através Dele, nos tornamos uma videira que produz algo para alegrar Deus e o homem.
- B. Se experienciarmos Cristo neste aspecto da Sua todo-inclusividade, teremos muito vinho para beber e ficaremos “bêbados” e “loucos” com Cristo, cheios de alegria no Senhor – Jo 15:11; At 5:41; 13:52; Fp 3:1a; 4:4.
- C. Em nós mesmos, não somos capazes de viver uma vida de sacrifício, pois a nossa vida é uma vida natural, uma vida egoísta – Jó 2:4; Mt 16:25:
 - 1. Somente a vida de Cristo é uma vida de sacrifício.
 - 2. Cristo como o Cordeiro sacrificado vive em nós, nos energizando para nos sacrificarmos pelos outros, alegrá-los e torná-los felizes – 2Co 4:12; Ef 5:2.
 - 3. Se contarmos o Senhor e experienciarmos a Sua vida de sacrifício, Ele nos energizará e fortalecerá para nos sacrificarmos para Deus e para os outros – Jo 1:29; 20:22; 1Co 15:45b; 6:17; Fp 4:13; Rm 12:1; Ef 5:2:
 - a. Quanto mais experimentarmos Cristo como a videira com a Sua vida de sacrifício, mais seremos energizados a nos sacrificar para alegrar Deus e os outros.

ESBOÇOS DO TREINAMENTO

Mensagem Cinco (continuação)

- b. Estaremos “bêbados” de alegria, percebendo que a pessoa mais feliz é a mais altruísta.
- c. Levaremos alegria para aqueles que nos contatarem e levaremos alegria a Deus – 2Co 1:24; 5:13a.

III. Ao experimentar Cristo como a videira produtora de vinho e sendo enchidos com Ele como o novo vinho, podemos nos tornar uma libação Nele e com Ele – Gn 35:14; Êx 29:40-41; Fp 2:17; 2Tm 4:6:

- A. A libação tipifica Cristo como Aquele que foi derramado como o verdadeiro vinho perante Deus para Sua satisfação – Êx 29:40-41:
 - 1. A libação era uma adição às ofertas básicas e era derramada numa das ofertas básicas – Nm 15:1-10; 28:7-10.
 - 2. O vinho da libação era derramado para a satisfação de Deus; era derramado para Deus beber – Êx 29:40-41:
 - a. Cristo derramou-Se para Deus – Is 53:12.
 - b. Cristo é o vinho celestial e espiritual derramado para Deus para o Seu prazer; Ele se derramou como vinho para alegrar Deus.
- B. A libação tipifica não apenas o próprio Cristo, mas também o Cristo que nos satura com Ele mesmo como o vinho celestial até que Ele e nós nos tornemos um só para sermos derramados para o gozo e a satisfação de Deus e para o edifício de Deus – Mt 9:17; Fp 2:17; 2Tm 4:6:
 - 1. A libação é um tipo de Cristo como o vinho celestial que é desfrutado pelo ofertante, enchendo-o e tornando-o vinho para Deus – Fp 2:17:
 - a. Ao experimentar Cristo como as ofertas, nos tornamos pessoas que são enchidas e saturadas com Cristo – Ef 3:17; Gl 4:19.
 - b. O Cristo que experienciamos subjetivamente como as ofertas torna-se vinho em nós, tornando-nos entusiasticamente alegres e felizes – Mt 9:17; 2Co 5:13a.
 - c. Por fim, somos saturados com Cristo como o vinho celestial e somos um com o vinho e até nos tornamos vinho; dessa maneira somos qualificados para ser uma libação – Mt 9:17; 2Co 5:13a; Ef 5:2; Fp 2:17.
 - 2. Jacó derramou uma libação na coluna em Betel, indicando que a libação é para o edifício de Deus – Gn 35:14:

Mensagem Cinco (continuação)

- a. O vinho derramado em Betel não é o vinho direto do lagar; é o vinho indireto daqueles que desfrutam Cristo como vinho e que são saturados com Cristo como vinho.
- b. Em Betel, na casa de Deus, a igreja como o Corpo de Cristo, precisaremos, por fim, ser derramados como libação – 2Co 12:15a.

IV. O apóstolo Paulo tornou-se uma libação que foi derramada sobre o sacrifício e serviço da fé dos santos – Fp 2:17; 2Tm 4:6:

- A. O vinho da libação em Filipenses 2:17 e 2 Timóteo 4:6 é o Cristo (vinho) de Mateus 9:17 que havia saturado Paulo e o tornado vinho.
- B. Paulo tornou-se uma libação para a igreja; isso indica que a libação é não somente para a adoração de Deus, mas especialmente para o edifício de Deus.
- C. Baseado no princípio de que a libação requer uma oferta básica, Paulo considerou o sacrifício e o serviço da fé dos crentes como a oferta básica sobre a qual ele podia se derramar como libação – Fp 2:17:
 1. A fé aqui inclui tudo que os crentes experienciaram e desfrutaram de Cristo; por fim, ela inclui o que os próprios crentes são.
 2. A oferta básica sobre a qual Paulo podia se derramar como libação era a fé dos crentes em Filipos:
 - a. É a fé dos crentes, não os próprios crentes, que é um sacrifício.
 - b. A fé, a palavra e o Espírito são um só – Rm 10:17; 8:9.
 3. A fé em Filipenses 2:17 é a somatória da nossa experiência, desfrute e ganho de Cristo:
 - a. Nossa experiência, desfrute e ganho de Cristo tornam-se um sacrifício agradável oferecido a Deus.
 - b. Por meio do desfrute de Cristo, nós O experienciamos, ganhamos e possuímos, e somos constituídos com Cristo; dessa maneira, a nossa fé torna-se um sacrifício, que pode ser oferecido a Deus e sobre o qual a libação pode ser derramada.